



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O tempo da Justiça

Eu imagino que, ao comentarem a primeira sessão de julgamento do caso do envolvimento ou suposto envolvimento de Alexandre Moraes com o Banco Master, alguns sentenciarão: “Tudo terminou em pizza corporativa! As questões formais não interessam, o que interessa é ir direto ao mérito da questão”.

Ora, as questões formais são as questões da Justiça. Todas as organizações têm

seus códigos de conduta. Os milicianos, os mafiosos e as organizações criminosas funcionam com regras de justicamento. Mas justicamento não é justiça. Para haver justiça, é preciso ater-se às leis. O que diz a lei sobre a investigação de um ministro da Suprema Corte? Que ela deve ser submetida ao presidente da Corte e ao procurador-geral da República. E isso não ocorreu.

Ora, no caso da tentativa de golpe de Estado, no 8 de Janeiro, os autores foram julgados com todo espaço ao amplo direito de defesa. Em diversas ocasiões, os réus foram beneficiados por direitos humanitários da democracia que, ironicamente, eles tentaram destruir.

É incoerente a decisão de separar as ações contra os ministros Alexandre Moraes e André Mendonça, quando o próprio presidente da Corte, ministro Edson Fachin alegou que os processos eram conexos em decisão anterior. Fere o princípio da igualdade.

Ministro do Supremo não é para ficar rico, agradar à maioria, fazer média com grupos políticos ou traficar poder. É para cumprir o que reza a Constituição. E, para isso, precisa ter a coragem de, em determinadas circunstâncias, não se render às pressões ou mesmo se confrontar com a opinião da maioria.

Como sugeriu o ministro Flávio Dino, todos os magistrados que tiveram alguma

relação com Daniel Vercaro deveriam se manifestar e esclarecer os fatos. O ministro Alexandre Moraes deve explicações sobre os contratos e as mensagens com o dono do Banco Master. No entanto, os outros ministros, eventualmente envolvidos, têm direito a tratamento idêntico. Ninguém está acima nem aquém da lei.

Como sugeriu o ministro Flávio Dino, todos os magistrados que tiveram alguma relação com Daniel Vercaro deveriam se manifestar e esclarecer os fatos. Mesmo as pessoas que cometeram atos ilícitos, merecem um tratamento digno. Ninguém está acima nem aquém da lei. Repito: não sou a favor da impunidade; sou a favor da justiça.

Impossível não lembrar da Operação Lava-Jato, que está fresquinha na memória. As gambiarras jurídicas armadas com a sanha de justicamento permitiram os vazamentos seletivos de investigação, os julgamentos peremptórios, a quebra de empresas, a propagação de notícias distorcidas, incensou os falsos mitos e abriu espaço para extremistas sem qualquer compromisso com a democracia. E as notícias de que os Estados Unidos ameaçam acionar sanções contra ministros do STF por causa do julgamento atual são sinais que não podem ser ignorados neste momento. Como diz a canção popular: “Primeiro é preciso julgar/prá depois condenar”.



Candidatos ao Senado nas ruas

Bia Kicis (PL) e Sebastião Coelho (Novo) estiveram na Esplanada em um protesto contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF. À noite, Erika Kokay (PT) participou de uma reunião com participantes do Instituto Bom Samaritano na Estrutural

» ANA CAROLINA ALVES
» LUIZ FELLIPE ALVES

A deputada federal e candidata ao Senado Bia Kicis (PL-DF) marcou presença na manifestação contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, na manhã de ontem, em frente ao Congresso Nacional. “A gente sabe que é um dia crucial para o futuro do Brasil. O Supremo vai decidir se a lei ainda vale para os poderosos ou se a lei só vale para perseguir os inimigos políticos de alguns ministros que não poderiam ter inimigos políticos, porque não podem fazer política”, declarou.

Bia disse esperar que o STF determine a investigação do ministro Alexandre de Moraes, porque provas não faltam. Alexandre de Moraes, precisa ser afastado imediatamente”, afirmou.

A deputada criticou o que chamou de “escalada do abuso de autoridade” e disse que jornalistas e fontes estariam sendo perseguidos. “Esse é o momento do Brasil parar tudo o que está fazendo, olhar para esse julgamento e se unir. Nós não podemos aceitar que o Supremo vire as costas para o povo e que o ministro Alexandre de Moraes continue julgando processos em que ele, inclusive, deveria ser pelo menos investigado”, ressaltou.

Bia ainda criticou o cercamento da Praça dos Três Poderes e disse estar preocupada com os rumos do país. “Eu me sinto quase que na Coreia do Norte. A Praça dos Três Poderes era a praça do povo. Hoje a gente não pode chegar lá, que está tudo cercado de grade”, afirmou.

Kicis comentou a ausência de Michelle Bolsonaro (PL) na manifestação e afirmou que a ex-primeira-dama está dedicada aos cuidados do ex-presidente Jair Bolsonaro. Segundo a deputada, Michelle, que é também candidata ao Senado, teve um pedido para contar com outras pessoas no auxílio aos cuidados do marido negado — o que, na avaliação dela, prejudica a campanha. “Ela é uma mulher, uma candidata ao Senado, que está tendo o seu direito de fazer campanha mitigado, sem dúvida, pelo Alexandre de Moraes”, afirmou.

Divulgação



Bia Kicis: que o STF determine investigação de Alexandre de Moraes

Reprodução



Coelho: se STF não afastar Moraes, poderá provocar reação popular

Michelle Bolsonaro não divulgou agenda pública, mas publicou nas redes sociais bastidores de uma gravação de conteúdo de campanha ao lado de Bia Kicis e Celina Leão (PP).

Desobediência civil

Concorrente ao Senado, o ex-desembargador Sebastião Coelho (Novo) também participou do protesto contra Moraes. “Nós estamos hoje com um dia especial, que

é o julgamento do início da abertura de um procedimento contra esse criminoso chamado Alexandre de Moraes”, declarou. Coelho afirmou que uma eventual decisão do STF de não afastar Moraes poderia provocar uma reação popular. “Eu próprio vou para as ruas e, se nós não podemos confiar nesta Suprema Corte, nós não podemos também acatar as decisões dessa Suprema Corte. Então haverá, nesse país, uma desobediência civil”, declarou.

Reprodução/Rede sociais



Michelle Bolsonaro posta story no Instagram abraçada a Celina Leão

Darcianne Diogo/CB/DA Press



Erika Kokay defende fim da escala 6x1 em instituto na Estrutural

O candidato disse estar disposto a liderar o movimento e defendeu a anulação das condenações relacionadas aos processos do 8 de Janeiro. “Bolsonaro tem que ser libertado, Débora (que escreveu “perdeu, mane” com batom na estátua A Justiça, em frente ao prédio do STF) tem que ser libertada, Felipe Martins tem que ser libertado, esses processos têm que ser anulados, essas pessoas todas colocadas em liberdade e indenizadas”, afirmou.

Sebastião Coelho responsabilizou os ex-presidentes do Senado Rodrigo Pacheco (hoje no PSB) e o atual presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), pelo que considera falta de reação do Legislativo aos atos do Supremo. “Eu conclamo a vocês, no Brasil inteiro, se levantem. Se essa decisão não for a esperada, que todos esperamos, que se levantem, no Brasil inteiro, para as ruas. Vamos paralisar esse país. Vamos parar. Chega de

tanta iniquidade. Chega de tanta injustiça”, afirmou. “Ou o Supremo faz ou o povo fará”, completou, em discurso para manifestantes.

Fim da escala 6x1

Por sua vez, a deputada federal Erika Kokay (PT-DF), candidata ao Senado, defendeu o fim da escala 6x1 durante visita ao Instituto Bom Samaritano, na Estrutural. Para a parlamentar, a redução da jornada de trabalho deve ser acompanhada por políticas que ampliem o tempo destinado à família, à educação e ao convívio social. “Estamos tão empenhados em acabar com a escala 6x1 porque precisamos ter mais tempo para sonhar, mais tempo para a família”, afirmou Kokay. “O fim da jornada 6x1 terá o meu voto. Para que possamos ser mais felizes”, completou.

Durante a visita ao instituto, Kokay também defendeu que projetos sociais deixem de depender exclusivamente de emendas parlamentares e passem a contar com recursos previstos no orçamento. “Projetos como esses têm que estar no orçamento. Não pode estar só nas emendas”, disse.

O Instituto Bom Samaritano mantém ações voltadas a crianças e adolescentes e desenvolve atividades ligadas a esporte, educação e inclusão social. Ao falar sobre o trabalho realizado no local, a deputada relacionou as iniciativas ao combate à fome e à promoção da saúde. “Precisamos combater a fome. A fome, por muito tempo, foi naturalizada”, afirmou.

Segundo a deputada, o esporte também deve ser compreendido como parte das políticas públicas de saúde. Ela destacou a importância de iniciativas que estimulam a atividade física e oferecem alternativas de convivência para crianças e jovens. Ao tratar da infância, Kokay afirmou que políticas destinadas às crianças não devem ser vistas apenas como investimentos futuros. “Quando falamos de criança, estamos falando de futuro, de presente. Se temos um presente que acalenta crianças, faz a gente ter um presente com mais fraternidade, paz”, declarou.

A senadora Leila do Vôlei (PDT), que tenta a reeleição, não divulgou agenda pública.

Confira agenda dos candidatos ao GDF hoje

CELINA LEÃO (PP)

9h às 10h30 | Agendas institucionais e atendimentos
11h | Sabatina no SBT
12h30 | Almoço com associados da Adonep
13h | Almoço com a Aosd no Clube de Saúde
14h | Salão Nobre do Palácio do Buriti
14h30 | Coletiva de imprensa
15h30 | Visitas em São Sebastião
18h | Encontro “O Futuro de São Sebastião”, com Cris Nardes
19h | Jantar do Sinafite/DF
20h | Reunião com o Setor Primavera
21h | Grande encontro com os deputados Robério Negreiros e Rafael Prudente

JOSÉ ROBERTO ARRUDA (PSD)

10h30 | Sabatina O Globo/CBN/Valor

16h30 | Caminhada/Carreata Areal e Arniqueira
20h | Jornada de crescimento do Distrito Federal — Noroeste
20h30 | Reunião Evany Marinho

LEANDRO GRASS (PT)

8h30 | Panfletagem na Feira dos Goianos
19h | Ato “Brasil Pronto pra Mais no DF”, com Lula e Leandro

PAULA BELMONTE (PSDB)

10h45 | Entrevista TV Globo - DFTV1 Ao Vivo
13h30 | Panfletagem na Avenida Central de Ceilândia
16h | Reunião com Roberto Pozzatti da Comissão de Servidores do GDF em Prol do Teletrabalho

KIKO CAPUTO (NOVO)

7h | Panfletagem no Ceub conduzida pelo candidato a Vice Rafael Sampaio e pelo líder do Novo jovem João Pedro
8h | Sabatina na Asbraco
10h30 | Reunião com empresários
14h | Reunião com lideranças sindicais
15h | Reunião com lideranças comunitárias
18h | Panfletagem no Ceub conduzida pelo candidato a Vice Rafael Sampaio e pelo líder do Novo jovem João Pedro
20h | Encontro com jovens apoiadores

RICARDO CAPPELLI (PSB)

6h | Panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto. Ponto de saída: Viçosa da Plataforma A
9h | Panfletagem em Sobradinho I

14h | Panfletagem em Sobradinho II
17h | Reunião interna de campanha
18h30 | Gravação de vídeos para TV

SAMARA MINEIRO (UP)

8h | Panfletagem e conversa com usuários do Hospital Regional de Sobradinho
11h | Participação de Sabatina em portal de Notícias
12h30 | Panfletagem no Hospital de Base
13h30 | Almoço com apoiadores na Asa Sul
17h | Reunião com apoiadores na Vila Planalto
19h | Reunião com apoiadores em Sobradinho 2

PROFESSOR ROBSON (PSTU)

9h | Reunião de planejamento de campanha

17h | Restaurante Universitário da Universidade de Brasília (UnB)

ELISSON FERREIRA (AGIR)

7h | Reunião com apoiadores em Taguatinga Centro e estação do metrô
10h40 | Reunião com empresários internacionais sobre eletromobidade para o Distrito Federal
12h30 | Almoço com apoiadores na Asa Norte
14h | Reunião com a equipe de governo
15h | Entrevista à TV Globo
16h36 | Reunião com apoiadores na Asa Norte sobre assistência social
20h30 | Encontro com apoiadores no Guará
21h30 | Encontro com apoiadores em Vicente Pires